



ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCERES RELACIONADOS A TRABALHOS COM RADIAÇÃO IONIZANTE NO BRASIL NO PERÍODO DE 2014 A 2024

LUIZ GABRIEL FERREIRA SOARES; ALYSON RAFAEL DA SILVA; EMILLY JAYANE AQUINO DE BRITO; JOYCE CAMILLE LADISLAU DE ALMEIDA

Introdução: A radiação ionizante é capaz de induzir mutações no DNA, sendo um potencial fator cancerígeno dependendo do tempo e dose da exposição. Ocupações relacionadas à radiação ionizante como técnicos nucleares e manipuladores de máquinas de raios X são mais suscetíveis à exposição. O câncer relacionado ao trabalho com radiações ionizantes, assim como outros cânceres, surge de forma lenta, o que pode influenciar na sua notificação, principalmente em períodos atípicos. Ademais, surge a hipótese de que trabalhadores que desenvolveram câncer por radiação ionizante começaram a apresentar sintomas na pandemia da COVID-19, mas adiaram a notificação por medo de infecção pelo vírus SARS-CoV-2, resultando em um acúmulo de notificações pós-pandemia. **Objetivo:** Analisar a evolução dos casos notificados de câncer relacionado ao trabalho com radiações ionizantes no Brasil entre os anos de 2014 a 2024. **Material e métodos:** Estudo exploratório descritivo, onde foram utilizados dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do DataSUS, no período de 2014 a 2024, levando em consideração os anos de notificação e os anos iniciais dos sintomas. **Resultados:** Entre 2014 e 2020 as notificações se mantiveram crescentes, exceto em 2018 (notificações por ano: 10, 17, 20, 23, 8, 28 e 36). Em 2021 houve uma queda de 80% em relação ao ano anterior (7), seguida pelo restabelecimento das notificações em 2022 (37). Os anos com mais notificações foram 2023 (119) e 2024 (43). Quanto ao início dos sintomas, 2020 (48) teve mais notificações registradas, representando 15,23% do total de notificações feitas no período. Corroboram com a hipótese os fatos de que, 2020, auge da pandemia, teve maior evidência dos sintomas, indicando que muitos indivíduos apresentaram os sintomas e notificaram posteriormente, e que 2023 houve mais notificações devido ao possível agravamento do câncer na pandemia e o provável acúmulo de notificações. **Conclusão:** Levantamos as hipóteses que a pandemia da COVID-19 pode ter sido uma das principais causas das mudanças nas notificações no período abordado em que houve a inconsistência, sendo necessário mais estudos para que essas hipóteses sejam confirmadas ou outras sejam identificadas.

Palavras-chave: **CÂNCER; ; RADIAÇÃO; TRABALHO**